



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



CARACTERIZAÇÃO DOS NÚCLEOS UNIVERSITÁRIOS DE APOIO PSICOSSOCIAL AOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Gabriella Medlo Barrozo¹
Amanda Boff²
Leonardo Félix Corezzolla³
Maicon Madureira⁴
Jane Kelly Oliveira Friestino⁵
Felipe José Nascimento Barreto⁶

Eixo: Educação em saúde

Introdução: O curso de medicina demanda aos seus estudantes alta carga horária e de responsabilidades desde o primeiro semestre, além de promover o contato precoce dos discentes com questões problemáticas da prática médica como a morte. Isso, somados à privação do descanso e do lazer, insegurança e inquietação quanto ao futuro, bem como a pressão social sobre os estudantes, os torna vulneráveis a desenvolverem sofrimento mental ou mesmo transtornos mentais. Faz-se necessário que as universidades disponibilizem ao seu corpo discente grupos de amparo psicossocial aos estudantes visando a detecção precoce de problemas de ordem psicológica e o direcionamento terapêutico adequado a cada situação.

Objetivos: Caracterizar e mapear núcleos de apoio psicossocial especializados aos estudantes de Medicina na região Sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório quantitativo sobre a existência de núcleos de apoio psicossocial aos estudantes de Medicina da região Sul do Brasil. Inicialmente foi realizado um levantamento de todas as escolas médicas em funcionamento no ano de 2018, nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por meio dos registros presentes no site <www.escolasmedicas.com.br>. Após essa identificação, foi realizada uma busca em todas as páginas referentes aos cursos disponíveis pela Internet. As informações encontradas foram sistematizadas em uma planilha eletrônica no Microsoft Excel 2010, contendo as variáveis: nome da instituição de ensino superior, existência de núcleo de apoio psicossocial, categoria profissional disponível aos estudantes,

¹ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó; gabsmedlo@gmail.com

² Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó; manda.boff@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó;
leonardo.corezzolla@gmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó;
ma_iconmadureira@hotmail.com

⁵ Doutora em Saúde Coletiva área Epidemiologia, Professora de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó; jane.friestino@uffs.edu.br

⁶ Mestre em Medicina Molecular, Professor de Psiquiatria e Saúde Mental, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó; felipe.barreto@uffs.edu.br



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



2

cursos que atendem e fonte dos dados coletados. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva realizada pelo programa Microsoft Excel 2010. **Resultados e Discussão:** Foram identificadas 54 escolas médicas em funcionamento na região Sul, sendo 21 do Paraná, 14 de Santa Catarina e 19 no Rio Grande do Sul. Dentre as 54 escolas médicas avaliadas, 36 (66,7%) são privadas e 18 (33,3%) são públicas. De acordo com a disponibilidade de informações via internet em plataformas das instituições, nota-se que apenas 63% das instituições contam com grupos de apoio, observa-se também que as públicas têm o maior número de núcleos de apoio psicossocial (77,7% delas, contra 55,2% das instituições privadas), embora esses não sejam especializados aos estudantes de Medicina. Em relação às categorias profissionais encontradas nos núcleos de apoio foram identificados: psicólogos, médicos generalistas, psiquiatras, pedagogos, assistentes sociais e acadêmicos de psicologia. **Conclusão:** No mapeamento foi encontrada uma deficiência de oferta de núcleos universitários de apoio psicossocial, específicos aos estudantes de medicina, visto que muitas instituições não oferecem assistência de apoio, tornando evidente a necessidade de promover maior suporte psicossocial neste período, o que poderia ser ofertado de maneira mais direcionada pelas próprias instituições.

Palavras-chave: Saúde Mental; Estudantes de Medicina; Grupos de Apoio.